



## Atratividade oviposição de *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) a diferentes genótipos de milho

Raimundo H. F. Rodrigues<sup>2</sup>; Angélica da S. Oliveira<sup>2</sup>; Diego T. Carvalhinho<sup>2</sup>; Eliane Carneiro<sup>1</sup>; Gleidyane N. Lopes<sup>1</sup>; Luciana B. Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia Fitotecnia, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64900-000, Bom Jesus, Piauí, Brasil. Email: gnlopesm@hotmail.com. <sup>2</sup>Bolsista PIBIC Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64900-000, Bom Jesus, Piauí, Brasil.

A principal medida adotada no manejo de *Spodoptera frugiperda* na cultura do milho consiste no uso de plantas transgênicas, contendo um ou mais genes da bactéria entomopatogênica *Bacillus thuringiensis*. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar preferência de oviposição de *Spodoptera frugiperda* a diferentes genótipos de milho convencionais e transgênicos. A avaliação de preferência para oviposição consistiu em testes com chance de escolha em casa de vegetação revestida com tela antifíldica, contendo vasos de plantas com diferentes genótipos de milho (dois convencionais: CONV1 e CONV2; cinco transgênicos: VIP1, VIP2, VIP3, BT1 e BT2), dispostos de forma equidistante. No centro da casa de vegetação, foram liberados sete casais de *S. frugiperda* por genótipo, sendo que após 72 horas foi efetuada a contagem dos ovos e determinado o índice de oviposição pela equação:  $IPO = [(T - P)/(T + P)] * 100$  (T = nº de ovos na cultivar avaliada e P = nº de ovos na cultivar convencional). Os resultados indicam que o genótipo VIP apresentou o maior número de ovos, sendo considerado pelo IPO como atraente para oviposição, os demais genótipos tiveram caráter deterrente, característica importante dentro do manejo de *S. frugiperda*.

**Palavras-chave:** plantas transgênicas, genótipos, *Spodoptera frugiperda*.

## Efeitos de diferentes vias de aplicação e doses de silício em couve manteiga (*Brassica oleracea* L. var. *acephala*) na redução de injúrias causadas por larvas de Lepidoptera

Fernando Mantouvane L. Souza<sup>1</sup>; Priscila Gomas<sup>2</sup>; Priscila Marques<sup>2</sup>; Anderson O. Latini<sup>2</sup>; Fernando H. Valicente<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Milho e Sorgo, 35701-970 Sete Lagoas, MG, Brasil. Email: mantouvanetd@hotmail.com. <sup>2</sup>Universidade Federal de São João del-Rei. <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo

A couve manteiga (*Brassica oleracea* L. var. *acephala*) é uma importante hortaliça no Brasil de grande relevância socioeconômica contribuindo na geração de renda na agricultura familiar. Entretanto, a severidade dos danos causados por larvas de Lepidoptera são problemas frequentes nesta cultura. A aplicação de silício tem se mostrado uma alternativa eficiente para redução das injúrias em plantas acumuladoras deste elemento, induzindo naturalmente a resistência ao ataque de pragas e doenças. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes vias de aplicação e doses de silício em couve manteiga na redução de injúrias causadas por larvas de Lepidoptera. Para isso, foram utilizadas 51 plantas de couve manteiga, sendo aplicadas 3 diferentes doses/planta de silício via Solo (Baixa: 11,25 mg; Média: 22,5 mg; Alta: 33,75 mg – no plantio) e 3 diferentes doses/planta via Foliar (B: 0,1134 g; M: 0,2268 g; A: 0,3402 g – 25 dias após o plantio). Assim, foram obtidos 17 tratamentos: via solo B, M e A; foliar B, M e A; B solo + B/M/A foliar; M solo + B/M/A foliar; A solo + B/M/A foliar; testemunhas solo e foliar. Para avaliação das injúrias foram utilizadas como praga modelo 170 larvas de *Spodoptera frugiperda* com 5 dias de emergência e 24 h de jejum. Após 13 dias da adubação foliar foram retirados aleatoriamente 10 discos de 2,5 cm de diâmetro das folhas de cada tratamento e fornecidas às larvas. Após 48 h, os discos foliares foram fotografados e avaliadas suas injúrias utilizando AFSOFT. Foi utilizado Anova com (média das lesões + 0,5)<sup>1/2</sup> nas análises dos resultados. As doses Médias de silício (Solo+Foliar) reduziram as injúrias (4,2), apresentando resultados inferiores às testemunhas (5,5). A aplicação somente Foliar com dose Alta também foi significativa na redução das injúrias (3,5). Portanto, os resultados sugerem que a aplicação de silício pode ser eficiente na indução à resistência ao ataque de larvas de Lepidoptera quando aplicada 0,3402 g/planta via Foliar.

**Palavras-chave:** Aplicação foliar, danos, indução de resistência.

**Apoio:** Embrapa.